

Alysicarpus Desv.

Rubens Teixeira de Queiroz

Universidade Federal da Paraíba; rbotanico@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Alysicarpus*, *Alysicarpus vaginalis*.

COMO CITAR

Queiroz, R.T. 2020. *Alysicarpus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB120429>.

DESCRIÇÃO

Planta subarborescente, decumbente, pouco ramificada, ramo cilíndrico, com ou sem antocianina, indumento adpresso para a base. Estípula persistente, lanceolada, alva, estrias longitudinais presentes, aderida ao pecíolo. Folha composta, unifolioladas; folíolo ovado-oblongo, discolor, ápice obtuso, margem inteira, base cordada. Inflorescência axilar, laxa, pseudorracemo. Flor monoclina, zigomorfa; pedicelo subséssil; bráctea linear, caduca; cálice campanulado, lacínios 5, subulados, maiores que o comprimento do tubo; corola papilionácea, pétala 5, unguiculadas, vermelhas, estandarte patente, quadrado, guias de néctar 2 amarelos, alas vermelhas, quilhas falcadas; androceu monadelfo, estames 10; gineceu simples, ovário súpero, pluriovulado. Frutos lomento, cilíndrico, linear, plurisseminado, sépalas persistentes.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Candolle, A.P. *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis* 2: 353. 1825.

Alysicarpus vaginalis (L.) DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Hedysarum vaginale* L.

DESCRIÇÃO

Planta subarborescente, decumbente, pouco ramificada, ramo cilíndrico, com ou sem antocianina, indumento adpresso para a base. Estípula persistente, lanceolada, alva, estrias longitudinais presentes, aderida ao pecíolo. Folha composta, unifolioladas; folíolo ovado-oblongo, discolor, ápice obtuso, margem inteira, base cordada. Inflorescência axilar, laxa, pseudoracemo. Flor monoclina, zigomorfa; pedicelo subséssil; bráctea linear, caduca; cálice campanulado, lacínios 5, subulados, maiores que o comprimento do tubo; corola papilionácea, pétala 5, unguiculadas, vermelhas, estandarte patente, quadrado, guias de néctar 2 amarelos, alas vermelhas, quilhas falcadas; androceu monadelfo, estames 10; gineceu simples, ovário súpero, pluriovulado. Frutos lomento, cilíndrico, linear, plurisseminado, sépalas persistentes.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 10503, HUEFS